

Mediação e processos de compreensão intersubjetiva das representações sociais do Trabalho

William Dias Braga (ECO/UFRJ)

O autor apresenta uma tipologia de mediações – próprias dos processos comunicativos, seja para a preservação das funções vitais da reprodução individual e societal, seja para alimentar o sistema de capital – associada ao acertamento definitivo do acordo entre as partes num determinado processo comunicativo (cognição exauriente) ou aos processos de conhecimento que estão em andamento e cujo método está calcado em juízos de probabilidade e em acordos precários (cognição sumária). O pensamento da mediação é um trabalho analítico que consiste na distinção, na seleção e no julgamento, ou seja, em um discurso processual que nega as determinações imediatas e busca ativar o campo do sujeito, pois é nas relações intersubjetivas que a categoria de mediação se explica com mais clareza e contribui para a criação de processos de compreensão intersubjetiva das representações sociais através da argumentação e da manipulação cognitiva para a criação de um “novo real” no campo da Comunicação e do Trabalho. William Dias Braga é Professor-Adjunto da Escola de Comunicação da UFRJ e Pesquisador do NUPEC – Núcleo de Pesquisas em Estratégias de Comunicação. Desenvolve pesquisas nas áreas de Produção, Circulação e Consumo de Discursos Sociais e Comunicação e Trabalho, realizando estudos sobre mediação, produtos culturais empíricos e reordenação das diferentes relações de saber e poder na sociedade, em que a Economia Política da Comunicação e a Semiologia dos Discursos Sociais têm papel relevante.

Palavras-Chaves: Mediação, dialética, conhecimento, compreensão ativa